



**Relatório de Balanço da Presidência Angolana
ao Conselho de Ministros da CPLP
Luanda, 22 de Julho de 2011**

Introdução

O presente relatório de actividades da Presidência Angolana do Conselho de Ministros reporta-se ao período compreendido entre a XV Reunião Ordinária, em Julho de 2010, e a XVI Reunião que agora tem lugar.

Angola assumiu a presidência *pro tempore* da CPLP no decurso da VIII Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, realizada em Luanda, Julho de 2010, tendo o programa da presidência sido apresentado à sessão de Setembro de 2010 do Comité de Concertação Permanente.

Ao assumir a presidência, o Governo Angolano decidiu criar uma Missão Diplomática junto da CPLP em Lisboa, a fim de permitir que a Presidência assegure a coordenação do CCP, e para acompanhar o cumprimento pelo Secretariado Executivo das decisões e recomendações dos outros órgãos da CPLP, bem como a implementação das políticas e programas de acção da Comunidade.

Neste período, o Conselho de Ministros não realizou qualquer reunião extraordinária, tendo os Ministros reunido informalmente, em Nova Iorque, no mês de Setembro de 2010, à margem dos trabalhos da 65ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, para troca de pontos de vista e concertação de posições.

Durante o período em análise, a Presidência seguiu atentamente as reuniões do Comité de Concertação Permanente e dos respectivos Grupos de Trabalho, bem como as visitas e encontros de alto nível que tiveram lugar na sede da CPLP.

Destaque-se, neste particular, as sessões extraordinárias do CCP, com SE o Primeiro-ministro da Guiné-Bissau, com S. Exas. os Secretários de Estado das Relações Exteriores de Angola, em representação da Presidência, com o candidato a Director-Geral da FAO, então eleito, com o Representante Especial do Secretário-geral das Nações Unidas na Guiné-Bissau; com o Director Executivo do IILP; com o Presidente do Supremo Tribunal Eleitoral do Brasil.

Concertação político-diplomática

No quadro da concertação político-diplomática registe-se a prossecução da cooperação com organizações internacionais e o apoio a candidaturas dos Estados membros ou de

nacionais seus a posições de influência. Destaque-se, pela sua relevância, a eleição de Portugal, durante a 65ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, como membro não permanente do Conselho de Segurança; e a eleição do Professor Graziano da Silva para Director Geral da FAO.

Ao abrigo do estatuto de observador de que goza junto da Assembleia Geral, a 65ª sessão adoptou a resolução bienal que consagra a cooperação entre as Nações Unidas e a CPLP.

A CPLP assinou memorandos de entendimento com a Ordem de Malta, no âmbito do desenvolvimento social; e foi assinado o memorando de entendimento entre o Tribunal Superior Eleitoral do Brasil e o PNUD para o reforço das administrações eleitorais nos PALOP e Timor-Leste;

A Cimeira de Luanda reiterou às autoridades guineenses o empenho da CPLP na promoção do diálogo com os parceiros internacionais, de forma a contribuir para a reposição da estabilidade política e militar na GB.

Assim, a presidência dedicou especial atenção à situação na Guiné-Bissau. Tendo em atenção a situação de extrema volatilidade no país, Angola, no âmbito bilateral e agindo em nome da CPLP, passou à execução de um programa bilateral de apoio à reforma do sector de defesa e segurança da GB, com o desdobramento da Missão de apoio técnico militar (MISSANG), estabelecida em Bissau no mês de Março de 2011.

A nível diplomático Angola desdobrou-se em iniciativas, procurando desenvolver uma parceria efectiva com a CEDEAO. Neste sentido, em Agosto de 2010, logo após a assumpção da presidência da CPLP, o Secretário de Estado das Relações Exteriores de Angola, manteve conversações em Luanda com o Presidente da Comissão da CEDEAO, Victor Gbeho, a que se seguiu uma missão conjunta CPLP-CEDEAO a Bissau, que manteve o mais vasto leque de encontros com altas autoridades locais, civis e militares, e parceiros internacionais.

O Ministro das Relações Exteriores e o Secretário de Estado das Relações Exteriores de Angola, participaram em reuniões ordinárias e extraordinárias do Comité de Concertação Permanente, nas quais foi transmitida informação sobre o desenvolvimento do programa bilateral de cooperação entre Angola e a Guiné-Bissau; sobre o desdobramento da Missão de Assistência de Angola à Guiné-Bissau (MISSANG); sobre iniciativas político diplomáticas de Angola no âmbito da parceria com a CEDEAO, que viria a desembocar no Roteiro CEDEAO-CPLP para a reforma do Sector de Segurança, em análise pela presente Reunião do Conselho de Ministros.

Na missão conjunta realizada a Bissau, em Agosto de 2010, o Secretário de Estado das Relações Exteriores de Angola e o Presidente da Comissão da CEDEAO participaram no encontro de Chefes de Estado Maior, que teve a presença do Chefe do Estado Maior das Forças Armadas Angolanas, em representação da CPLP, e que elaborou o projecto de Roteiro CEDEAO-CPLP para a Reforma do Sector de Segurança da Guiné-Bissau, posteriormente adoptado pelas instâncias dirigentes da CEDEAO, e designadamente pela Conferência de Chefes de Estado, em Março de 2011.

O Presidente do Conselho de Ministros participou na 7ª reunião do Grupo Internacional de Contacto para a Guiné-Bissau, em Nova Iorque, Setembro de 2010, em que Angola assumiu a co-presidência do Grupo, com a Nigéria, na qual foi reforçado o diálogo com a CEDEAO e reafirmada a vontade de concretizar a parceria estabelecida no projecto de Roteiro.

A Presidência do Conselho de Ministros fez-se igualmente representar, pelo Secretário de Estado para as Relações Exteriores de Angola, que participou na sessão de consultas União Europeia - Guiné-Bissau, realizadas ao abrigo do artigo 96ª a Convenção de Cotonou; participou igualmente na sessão do Conselho de Segurança sobre a Guiné-Bissau, em Junho de 2011, e na sessão da Comissão de Consolidação da Paz, em que a questão da implementação do Roteiro CEDEAO-CPLP esteve no centro das atenções.

Sublinhe-se que a participação da CPLP na Missão de Assistência à GB, ao abrigo do Roteiro CEDEAO-CPLP, e que a presente sessão do Conselho de Ministros deverá interinar, constitui um importante desafio à organização e aos Estados membros, pelo facto de ser um exercício pioneiro da parte da CPLP, exigindo um esforço redobrado de organização e planificação, capacidade e agilidade na tomada de decisões, perícia diplomática, empenho nas consultas com os parceiros e, sobretudo, determinação em atingir os propósitos almejados, no mais curto espaço de tempo, e fazer desta missão um marco no repertório diplomático da CPLP.

Em cumprimento da decisão da Cimeira de Luanda sobre o processo de adesão da Guiné - Equatorial a membro de pleno direito da CPLP, a presidência acompanhou o processo de negociações entre o Secretariado Executivo e a delegação da Guiné – Equatorial, que desembocou num plano de adesão que agora deverá ser concretizado, através da elaboração e execução de projectos, nas suas componentes críticas: Adopção e utilização da língua portuguesa, implementação do acervo comunitário, reabilitação da memória histórica e cultural, comunicação institucional, integração da sociedade civil nas actividades da CPLP.

A presidência patrocinou a missão do Embaixador de Boa Vontade da CPLP, Luís Fonseca, à Guiné - Equatorial, visando fazer uma avaliação da sua determinação política na aplicação do programa de adesão.

A presidência apresentará, em cumprimento do convite feito pela Cimeira de Luanda, um relatório de avaliação dos progressos realizados pela Guiné- Equatorial.

A presidência promoveu, em coordenação com os restantes parceiros e o Secretariado Executivo, a participação de uma Missão de Observação Eleitoral, chefiada pelo deputado angolano, Dr. França Van-Dunem, às eleições presidenciais em S. Tomé e Príncipe, cujo desfecho se cumprirá a 7 de Agosto próximo.

Em relação aos Observadores, Associados e Consultivos, a presidência procurou reforçar o diálogo político, bem como a aplicação do regulamento dos Observadores Associados. Registe-se os pedidos formais da Ucrânia e Suazilândia para Observador Associado da CPLP, e sobre os quais a próxima Cimeira, em Maputo, se deverá pronunciar.

Relativamente aos Observadores Consultivos (OC), a CPLP irá acolher quatro/ seis novos membros no Conselho de Ministros de Luanda: a União das Mutualidades Portuguesas, a Fundação D. Manuel II, a Fundação Academia Galega da Língua Portuguesa, a faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o Conselho nacional dos Secretários de Saúde dos Estados Brasileiros. Angola patrocinou a candidatura da Fundação Academia Galega de Língua Portuguesa, de que muito nos orgulhamos pelo relevante trabalho desenvolvido por esta instituição, no estudo, promoção e difusão da língua portuguesa

Língua Portuguesa e Acção Cultural

A Presidência desenvolveu esforços para a utilização da língua portuguesa nos trabalhos das Nações Unidas e de outras organizações internacionais. No debate geral da 65ª sessão da Assembleia Geral os discursos de dirigentes dos países de CPLP foram todos efectuados em português; também em diversos fora internacionais em que o português é tradicionalmente língua de trabalho foram desenvolvidos esforços para assegurar a sua manutenção.

Nesta óptica, assume particular relevância, visando materializar o Plano de Acção de Brasília, a organização por Angola, em colaboração com o IILP, do Colóquio sobre a Língua Portuguesa nas Organizações Internacionais, provendo uma reflexão aprofundada, e visando desenvolver ferramentas para a implementação da Língua portuguesa nas Organizações Internacionais.

Ainda no que diz respeito à língua portuguesa a presidência vem acompanhando o processo de reestruturação do IILP. A XV reunião do Conselho de Ministros aprovou a alteração dos Estatutos do IILP, levando à necessidade da alteração dos Estatutos da CPLP, assunto na Agenda do Conselho de Ministros de Luanda.

O IILP encontra-se em fase de transição, a funcionar sem aplicar os estatutos revistos, o que somente deverá acontecer após ratificação, pelos Estados membros, dos seus estatutos e dos estatutos da CPLP.

O Director Executivo do IILP iniciou funções e o Conselho Científico aprovou o plano de actividades do IILP, no qual consta a realização da II Conferência Internacional sobre o futuro da Língua Portuguesa, que terá lugar em 2012 em Lisboa.

O programa da Presidência angolana estipula o objectivo de criar a Direcção para a Língua Portuguesa e Cultura no Secretariado Executivo, objectivo programático entretanto reorientado, decorrente do entendimento obtido nos órgãos deliberativas da CPLP, para uma clara divisão de trabalho, entre o SE CPLP e o IILP, atribuindo ao SE CPLP competências de concepção e gestão da estratégia operacional de acção cultural da CPLP; e ao IILP a capacidade de iniciativa na concepção e gestão de projectos de promoção e difusão da Língua Portuguesa.

Foi assim decidida a criação no SE CPLP de uma Direcção para a Acção Cultural e Língua Portuguesa, com atribuições específicas ligadas ao intercâmbio cultural, à diversidade cultural, à criação intelectual e artística, à cooperação nos domínios da Educação, da Formação Profissional e da Investigação Científica e Tecnológica.

Foi lançado, em Agosto de 2010, o concurso internacional para o recrutamento do Director e, após um ano de peripécias várias, de intensas discussões no CCP, de reformulação dos termos de referência do Director, do relançamento do concurso, de impugnação da escolha preliminar dos candidatos finalistas e reformulação da lista - o júri do concurso, formado pelos Representantes Permanentes junto da CPLP e Secretário Executivo elegeram o candidato a Director na pessoa dum angolano, o Dr. Luís Kandjimbo.

A existência de uma Direcção para a Acção Cultural no Secretariado Executivo é uma necessidade particularmente sentida, tendo em conta o carácter essencialmente cultural da CPLP, a enorme demanda à CPLP na área da acção cultural e a promoção das relações culturais e da diversidade no espaço da CPLP.

O Dia da Língua Portuguesa e da Cultura da CPLP foi comemorado em Luanda, Lisboa, Unesco, Brasília, Budapeste e outras cidades, aonde funcionam grupos da CPLP. Em Lisboa, decorreu um colóquio, na Sociedade de geografia de Lisboa, sobre o tema "Unidos na diversidade, solidários na Adversidade", e outras iniciativas de parceria com instituições públicas e privadas.

A Semana Cultural da CPLP foi associada à II Bienal das Culturas Lusófonas, em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas. Refira-se que a conjuntura económica muito difícil, em Portugal e noutros Estados membros, limitou fortemente a sua participação financeira e consequentemente o impacto destas iniciativas.

A realização da Semana Cultural da CPLP conduz-nos de novo à constatação necessidade premente da criação da Direcção para a Acção Cultural no Secretariado, dotada de quadros e profissionais na área da concepção, gestão e execução de projectos na área da acção cultural.

A presidência procurou fazer avançar o processo de atribuição do Prémio José Aparecido e, nesse sentido, promoveu a aprovação de uma deliberação em CCP, por forma a incluir, no orçamento de 2012 da CPLP, uma verba destinada ao referido prémio; a presidência propôs ainda a revisão do regulamento do Prémio, cuja resolução será submetida ao presente Conselho de Ministros.

A Presidência desenvolveu diligências para a atribuição de missões aos Observadores de Boa Vontade da CPLP. Assim, o Embaixador de Boa Vontade da CPLP, Luís Fonseca, antigo Secretário Executivo da CPLP recebeu a incumbência de acompanhar os Observadores Associados e efectuou uma missão de bons ofícios à GE por ter sido considerado útil que, com a sua experiência e habilidade diplomática, poderia transmitir mensagens importantes às autoridades da GE, e fazer uma avaliação da situação na Guiné - Equatorial; e o Deputado angolano, Dr. França Van-Dunem, na qualidade de Embaixador de Boa Vontade da CPLP, chefiou a MOE às eleições presidenciais em S. Tomé e Príncipe.

Cooperação

Sob a presidência de Angola, concretizaram-se dois textos normativos indispensáveis da Cooperação: o novo Regimento do Fundo Especial e o Manual Operativo do Fundo Especial.

Ao nível da cooperação intracomunitária, as duas últimas reuniões ordinárias dos Pontos Focais de Cooperação acompanharam o quadro de execução do Programa Indicativo de Cooperação (PIC), cujos eixos de intervenção prioritária estão indexados aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).

De acordo com a nova visão de cooperação na CPLP foram mobilizados e identificados mecanismos de financiamento inovadores, com recurso a novos parceiros de desenvolvimento.

A presidência angolana acompanhou os preparativos e albergou várias reuniões ministeriais sectoriais, designadamente a XI Reunião de Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais (Luanda, 28-30 de Março de 2011); a Reunião Extraordinária de Ministros responsáveis pela Igualdade do Género (Luanda, 10-11 de Maio de 2011); a II Reunião de Ministros das Finanças (Luanda, 20 de Maio de 2011); e a Reunião de Ministros da Juventude e Desportos. De realçar que, à margem desta última reunião, se realizou a II Mostra de Jovens Criadores da CPLP.

Realizaram-se o III Simpósio sobre Segurança Alimentar e Desenvolvimento Sustentável, em Bissau, de 11 a 13 de Novembro de 2010; a I Reunião dos Institutos Nacionais da Saúde e Instituições Equivalentes da CPLP e da Rede de Saúde, em Bissau, de 21 a 23 de Março de 2011; e foi inaugurado na cidade da Praia, em Cabo Verde, o Centro de Especialidades Médicas, na presença do Ministro da Saúde de Angola.

Têm sido acompanhadas várias iniciativas em curso, e as acções conducentes à sua implementação. Destaque-se a Estratégia da CPLP para os Oceanos; o Plano de Acção na área das Migrações e Desenvolvimento; do Plano Estratégico de Cooperação em Ambiente da CPLP; e o estudo e concepção de uma Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional para a CPLP.

Finalmente, uma referência às questões administrativas e orçamentais: o CM irá analisar a recomendação do CCP de recondução do Director Geral para um segundo mandato; saudamos os esforços desenvolvidos e o entusiasmo do Dr. Hélder Vaz para desenvolver o projecto da CPLP.

O Conselho de Ministros deverá deliberar sobre a necessidade do reforço orçamental do SE CPLP; traçar a orientação geral para a elaboração do orçamento para 2012, tendo em conta, entre outros possíveis, os compromissos assumidos, e dar respostas, nomeadamente à criação da Direcção de Acção Cultural, ao Prémio José Aparecido de Oliveira, à realização, em 2012, de três missões de observação eleitoral (MOE), em países da Comunidade.

A concluir, a Presidência gostaria de enaltecer o espírito de solidariedade e entejuda que tem prevalecido em todos os momentos da sua vigência e agradecer a disponibilidade e competência de que tem dado provas o Secretariado Executivo.

Assinala ainda o contributo essencial do CCP na preparação e acompanhamento dos temas substantivos da Agenda da nossa Comunidade.